

Medicina Veterinária

DESEMPENHO DO TESTE DE POLARIZAÇÃO FLUORESCENTE NO DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DA BRUCELOSE BOVINA

Lucas Morais da Silva Neto - Discente de Graduação em Medicina Veterinária, bolsista de iniciação científica, UFLA

Rafaella Silva Andrade - Doutoranda no programa de pós graduação em Ciências Veterinárias, UFLA, Co-orientadora

Andrey Pereira Lage - Professor Associado II da Universidade Federal de Minas Gerais

Elaine Maria Seles Dorneles - - Orientador(a)

Resumo

O diagnóstico da brucelose é de grande importância no controle e erradicação da brucelose bovina. Conforme o Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) o diagnóstico da doença é realizado principalmente por técnicas sorológicas como o teste do antígeno acidificado tamponado (AAT) que é utilizado na triagem, e o teste 2-mercaptoetanol (2ME) utilizado como confirmatório, outra opção é o teste de polarização fluorescente (FPA) que pode ser utilizado como teste único ou teste confirmatório. O FPA tem como fundamento a diferença rotacional da molécula de antígeno solúvel marcada com fluorocromo, o antígeno é o lipopolissacarídeo - O extraído da *Brucella abortus*, na ausência de anticorpos a polarização é baixa e na presença a passa a ser aumentada. Diante disto, o objetivo deste trabalho foi estimar a sensibilidade (DSe) e especificidade (DSp) diagnósticas do FPA para diagnóstico da brucelose bovina. Para isto foram utilizados dois grupos de animais, o grupo 1 era composto por 53 animais vacinados com a vacina B19 e com isolamento de *Brucella abortus* e grupo 2 era composto por 32 animais não vacinados e de área livre de brucelose (animais do estado de Santa Catarina). O experimento foi realizado no Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA, Pedro Leopoldo ? MG). Para interpretação dos dados, foi considerado que a DSe é a probabilidade do resultado ser positivo entre os animais doentes (isolamento positivo), enquanto a DSp foi considerada como a probabilidade do resultado ser negativo entre os não-doentes (área livre). Foi utilizado o Kit *Brucella* FPA (Ellie) e a leitura foi realizada no leitor Sentry 201 (Ellie). Os soros dos animais considerados positivos apresentaram valores de milipolarização igual ou maior que 20. O FPA apresentou 94.33% (50/53) de DSe e 100% (32/32) de DSp. Com isso, podemos concluir que o teste FPA apresenta boa sensibilidade e alta especificidade diagnóstica, sugerindo a ampliação de sua utilização no diagnóstico da brucelose bovina, uma vez que além da boa acurácia, é um teste de rápida execução e passível de automatização reduz o efeito de erro humano que pode ocorrer nos testes convencionais de aglutinação.

Palavras-Chave: Brucelose;FPA, Sensibilidade; especificidade, diagnóstico.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/cKpCYYJvexQ>